

Japão anuncia o retorno da caça à baleia. Entenda por que isso é uma boa notícia

Categories : [Notícias](#)

Após se retirar da Comissão Baleeira Internacional (CIB), O Japão anunciou que retomará, a partir desta segunda-feira (01), a caça comercial de baleias. Segundo as autoridades pesqueiras, até o final do ano serão capturadas 52 baleias da espécie Minke (*Balaenoptera acutorostrata*), 150 de baleia-de-Bryde (*Balaenoptera brydei*) e 25 baleia-comum (*Balaenoptera physalus*).

Essa pesca está restrita às águas jurisdicionais do Japão. O país não pode mais pescar baleias em águas internacionais, como fazia todo ano usando a cláusula da CIB para pesca “para fins científicos”. O subterfúgio da caça científica permitiu ao Japão, por mais de 30 anos, matar centenas de baleias na Antártica e no Pacífico Norte. Agora isso acabou.

“O Japão não pode mais caçar em águas internacionais e vai caçar unicamente nas suas águas jurisdicionais, número bem mais reduzido de animais, e a tendência é que mesmo isso acabe, porque não existe mais mercado para carne de baleia”, comemora José Truda Palazzo Júnior, coordenador de Desenvolvimento Institucional do Projeto Baleia Jubarte. Truda esteve na delegação da CIB por mais de 20 anos.

Ainda segundo Truda, não há mais mercado para a carne de baleia. “Você vê que a Islândia, por exemplo, não vai matar nenhuma baleia esse ano. Eles estão alegando que a licença de governo chegou tarde para a única empresa baleeira, mas o fato é que não existe mais mercado suficiente para sustentar as atividades baleeiras em larga escala”.

Há anos os países tentam frear a caça indiscriminada feita pelo Japão. O país chegou a sofrer ameaças de sanções pela Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Silvestres (CITES). Na reunião da CIB no ano passado, que ocorreu em Florianópolis, foi aprovada a “Declaração de Florianópolis”, documento que reafirma que a caça das baleias não é mais necessária e priorizou os esforços, dentro da comissão, das atividades de pesquisa e uso não-letal das baleias. A aprovação desta declaração fez o Japão cumprir a promessa de sair da CIB.

“A nossa esperança é de que no futuro próximo não haja mais caça da baleia em nenhum lugar do mundo. Mas considerando o cenário na comissão e o que acontecia até o ano passado, foi um grande avanço o que aconteceu, é essa a razão da gente comemorar”, afirma José Truda.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/japao-sofrera-sancoes-se-nao-parar-com-caca-de-baleias/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/cib-aprova-declaracao-que-protege-baleias-da-caca-comercial/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/brasil-perde-em-casa-oportunidade-de-criar-santuário-das-baleias-no-atlântico-sul/>